

Assinaturas para a Capital

Anno. . . . . 140000  
Semestre. . . . . 75000  
Trimestre . . . . . 45000  
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## INTERIOR

### PROVÍNCIA DE S. PAULO

**Campinas.**—Temos as folhas de honra:

Diz o Diário que, na véspera, apresentou-se à polícia Jóso Thales queixando-se que tondo sido preso por umas práticas de luta foi espancado e ficou com um relógio de prata.

O vigário da freguesia da Conceição, José Joaquim de Souza Oliveira, publicou a seguinte declaração na Gazeta de Campinas:

« Eu abajo assinado declaro que de hoje em diante pertenço ao partido republicano, e farei tudo quanto estiver ao meu alcance para ver triunfar a bandeira da sinceridade, do progresso e da regeneração do paiz. »

« Sempre fui liberal adiantado; acompanhei os liberais radicais, históricos e progressistas; nada vi executado do que prometiam em seus programas: sempre os mesmos homens, as mesmas frases, as mesmas hipocrisias... Sou amigo do progresso; não posso acompanhar a uma política de trahigões, deslealdades e hipocrisia; portanto conto o partido republicano com o meu fraco apoio, e de alguns amigos que me ouvirem. »

« Se fosse meu costume lavar roupa suja, diria aqui, o que são e quanto são egoistas os meus ex-correligionários. »

Faleceu a 25 o sr. Januário de Oliveira Camargo, filho do sr. Agostinho Rodrigues de Camargo.

O finado era fazendeiro em Santa Rita do Passa-Quatro e ainda moço.

Gêneros alimentícios recebidos em Campinas pela estrada de ferro Mogiana, durante a semana, finda:

Milho. . . . . 6,571 k.

Feijão. . . . . 1,080 »

Toucinho. . . . . 3,582 »

Queijos. . . . . 1,041 »

**Santos.**—Recebemos os jornais publicados hontem.

Referência a Gazelete de Santos:

« Hontem, pelas 8 horas da manhã, foi arrumado um dos portões do matadouro, por um filho do sr. Henrique Abreu.

« Tendo a câmara decidido, na sua última sessão, que a matança só seria feita em horas determinadas para regularidade do serviço, entendeu aquelle sr. que não devia estar pelos autos e encontrando fechada aquella repartição, forçou uma das portas, commettendo assim um abuso inqualificável. »

« Consta-nos que o inspector do matadouro offício ao presidente da câmara, pedindo as providências que o caso exige. »

« É preciso haver energia e fazer consentir-se que qualquer individuo desrespeite as decisões de uma corporação cujo fim único é velar pelo bem estar dos municipios. »

**Estrada de Fazenda.**—Mercadorias despachadas na estação de Santos, durante a semana finda em 25 do corrente:

Qualidade	Peso
Sal. . . . .	234,977
Assucar. . . . .	568,616
Alimentícios. . . . .	126,013
Diversos. . . . .	488,788
	1,418,394

## EXTERIOR

Pelo vapor inglez Biela, entrado no porto do Rio a 25, vieram folhas de Londres até 1, Paris e Madrid 2 e Lisboa 4 do corrente.

É o resumo das principais notícias:

Segundo escreviam de Constantinopla ao Daily News, o sultão da Turquia continuava indeciso ácerca da resposta que a Porta devia dar à nota inglesa concernente ao Egito, aguardando com impaciencia a reconstituição do ministerio francês, na esperança de encontrar nesse algum apoio.

O ministerio egipcio adoptara o projecto de reforma judicial da baixa Nubia, que continha como uma das principais disposições at-

## FOLHETIM

(73)

### A IDIOTA

Emilio Richelbourg

—  
—  
—

### TERCEIRA PARTE

O Inimigo

—  
—  
XXVI

« O senhor vai fazer casamento? « Uma hora acabava de soar. O Conde de Lassere, extenuado de fadiga, passava-se um lado para outro no seu gabinete, afim de lutar contra o sono, que, mal grado seu, cerrava a cada instante as suas pálpebras. Esperava Gabiron com impaciencia.

Adail, Theodoro abriu a porta do gabinete e anhou o agente.

— Venha, sr. Gabiron; entre! disse o Conde.

Gabiron entrou logo, conservando respeitosamente o chapéu na mão. Theodoro fechou a porta do gabinete.

Em face um do outro, os deux homens ficaram um momento calados, encarando-se.

— Reconhece-me? perguntou o Conde.

— Perfeitamente.

— Entre tanto, teve o envelhecido muito.

— O sr. Rousseau, o tempo, correando, deixou amarrado o rastro de sua passagem. Eu também tive o mesmo. Mas olhe, sr. Rousseau, se as minhas pernas já não são de aço, como há dezenas caídas, tenho sempre a mesma coragem, a mesma vontade, o mesmo ardor ao seu serviço.

— Muito bom. Sei que posso confiar com o senhor. Deixe a prova da minha confiança, mandando prestar-lhe a prova da sua agência.

— Ela me levará muito, sr. Rousseau, e em certa altura a procurar morro-a. Licencie-me muito também a lembrar que conservo de seu humilde servido.

— Nunca me esqueço das que me prestaram ser-

vicios, de outras que São Paulo tem.

— Recorre-me? perguntou o Conde.

— Entretanto, teve o envelhecido muito.

— O sr. Rousseau recorda-se de modo por que a agência trata com os clientes?

— Sim. A primeira condição da sua agência é receber uma quantia determinada, seguida a importâncias do negócio, a título de provisão.

— Sim, senhor.

O Conde abriu uma gaveta da sua secretaria e tirou cinco notas de mil francos, que pôs diante do agente.

— O senhor entregará esta quantia ao caixa da agência, disse elle, veremos se é suficiente; espero que sim, porque se desejaria que amanhã tivesse comprido a sua missão. Em todo o caso, esses cinco mil francos peço-te desde de agora. Tratarmos logo da questão das gratificações.

— O sr. Rousseau tem uma excelente memória, disse Gabiron em tom de lisonja e sorriso.

— Mas, certamente, não sei ainda de que se trata.

— Vou-lhe dizer. Once: houverá á tarde despatche para mim uma medida chamada Aurora Delorme.

Gabiron dará um pulo, se me ceder, e sairão-lhe uns mil que não pode resistir.

— Nunca me esqueço das que me prestaram ser-

vicios, de outras que São Paulo tem.

— Recorre-me? perguntou o Conde.

— Perfeitamente.

— Entre tanto, teve o envelhecido muito.

— O sr. Rousseau recorda-se de modo por que a agência trata com os clientes?

— Sim. A primeira condição da sua agência é receber uma quantia determinada, seguida a importâncias do negócio, a título de provisão.

— Sim, senhor.

O Conde abriu uma gaveta da sua secretaria e tirou cinco notas de mil francos, que pôs diante do agente.

— O senhor entregará esta quantia ao caixa da agência, disse elle, veremos se é suficiente; espero que sim, porque se desejaria que amanhã tivesse comprido a sua missão.

— As dificuldades valem-se; os elementos que Bramba e sr. Gabiron, nos artigos circunstâncias, não se fazem de diabo; havemos de despedir-nos que não podemos.

— Nunca me esqueço das que me prestaram ser-

vicios, de outras que São Paulo tem.

— Recorre-me? perguntou o Conde.

— Perfeitamente.

— Entre tanto, teve o envelhecido muito.

— O sr. Rousseau recorda-se de modo por que a agência trata com os clientes?

— Sim. A primeira condição da sua agência é receber uma quantia determinada, seguida a importâncias do negócio, a título de provisão.

— Sim, senhor.

O Conde abriu uma gaveta da sua secretaria e tirou cinco notas de mil francos, que pôs diante do agente.

— O senhor entregará esta quantia ao caixa da agência, disse elle, veremos se é suficiente; espero que sim, porque se desejaria que amanhã tivesse comprido a sua missão.

— As dificuldades valem-se; os elementos que Bramba e sr. Gabiron, nos artigos circunstâncias, não se fazem de diabo; havemos de despedir-nos que não podemos.

— Nunca me esqueço das que me prestaram ser-

vicios, de outras que São Paulo tem.

— Recorre-me? perguntou o Conde.

— Perfeitamente.

— Entre tanto, teve o envelhecido muito.

— O sr. Rousseau recorda-se de modo por que a agência trata com os clientes?

— Sim. A primeira condição da sua agência é receber uma quantia determinada, seguida a importâncias do negócio, a título de provisão.

— Sim, senhor.

O Conde abriu uma gaveta da sua secretaria e tirou cinco notas de mil francos, que pôs diante do agente.

— O senhor entregará esta quantia ao caixa da agência, disse elle, veremos se é suficiente; espero que sim, porque se desejaria que amanhã tivesse comprido a sua missão.

— As dificuldades valem-se; os elementos que Bramba e sr. Gabiron, nos artigos circunstâncias, não se fazem de diabo; havemos de despedir-nos que não podemos.

— Nunca me esqueço das que me prestaram ser-

vicios, de outras que São Paulo tem.

— Recorre-me? perguntou o Conde.

— Perfeitamente.

— Entre tanto, teve o envelhecido muito.

— O sr. Rousseau recorda-se de modo por que a agência trata com os clientes?

— Sim. A primeira condição da sua agência é receber uma quantia determinada, seguida a importâncias do negócio, a título de provisão.

— Sim, senhor.

O Conde abriu uma gaveta da sua secretaria e tirou cinco notas de mil francos, que pôs diante do agente.

— O senhor entregará esta quantia ao caixa da agência, disse elle, veremos se é suficiente; espero que sim, porque se desejaria que amanhã tivesse comprido a sua missão.

— As dificuldades valem-se; os elementos que Bramba e sr. Gabiron, nos artigos circunstâncias, não se fazem de diabo; havemos de despedir-nos que não podemos.

— Nunca me esqueço das que me prestaram ser-

vicios, de outras que São Paulo tem.

— Recorre-me? perguntou o Conde.

— Perfeitamente.

— Entre tanto, teve o envelhecido muito.

— O sr. Rousseau recorda-se de modo por que a agência trata com os clientes?

— Sim. A primeira condição da sua agência é receber uma quantia determinada, seguida a importâncias do negócio, a título de provisão.

— Sim, senhor.

O Conde abriu uma gaveta da sua secretaria e tirou cinco notas de mil francos, que pôs diante do agente.

— O senhor entregará esta quantia ao caixa da agência, disse elle, veremos se é suficiente; espero que sim, porque se desejaria que amanhã tivesse comprido a sua missão.

— As dificuldades valem-se; os elementos que Bramba e sr. Gabiron, nos artigos circunstâncias, não se fazem de diabo; havemos de despedir-nos que não podemos.

— Nunca me esqueço das que me prestaram ser-

vicios, de outras que São Paulo tem.

— Recorre-me? perguntou o Conde.

— Perfeitamente.

— Entre tanto, teve o envelhecido muito.

— O sr. Rousseau recorda-se de modo por que a agência trata com os clientes?

— Sim. A primeira condição da sua agência é receber uma quantia determinada, seguida a importâncias do negócio, a título de provis

**Roubo de Joias em Campinas**

A propósito do processo de roubo de joias que corre actualmente no fórum de Campinas, eis o que escreve o *Commercio do Amparo* acerca de Theodoro Levy, de quem é advogado o secretário do governo da província:

«A pedido de Theodoro Levy foi interrogada, perante o sr. dr. juiz municipal desta cidade, a testemunha Joaquim Valerio da Cunha, sobre a pressão moral e física que fizeram os donos das joias Mathias de Castro & Diogo, afim de obterem de Mauricio Levy a declaração de haver sido elle que abriu a porta de seu estabelecimento a seu irmão Theodoro e que fôra este quem levára as joias.

«A testemunha nada disse de scienças proprias, referindo-se sempre a um tal André, de quem ouviu história.

«Nada disso emfim de aproveitável aos interesses de Theodoro Levy, sendo mesmo seu depoimento contraditório.»

**Incompatibilidades**

O presidente do Pára expediu o ministro da justiça, em 23 do corrente, o seguinte aviso:

Ilm. e ex. sr.—Segundo consta do ofício n.º 15, de 27 do mesm. fido, o 3º suplemento do juiz municipal de Curuçá consultou a essa presidência:

1.º Se podem servir no mesmo juiz o padraste como escrivão e o entendo como juiz;

2.º Se o escrivão nomeado pelo juiz municipal pôde passar procurações em falta de tabellino no termo, ou, se o compõe esta atribuição aos escrivões dos juizes de paz.

V. exc. respondeu:

1º Qdo em face da ord. liv. 1º tit. 79, § 45, explicada por diferentes avisos do governo, entre outros os n.º 421 de 25 de Agosto de 1873, n.º 266 de 5 de Dezembro de 1855 e n.º 183 de 1º de Abril de 1879 e o decreto n.º 6.841 de 18 de Fevereiro de 1878, estão incluídos as prohibições da citada ordem para ter lugar a incompatibilidade, os parentes por afinidade, dentro dos graus correspondentes aos de consanguinidade, como os que trata a consulta.

2º Que os escrivões dos juizes municipais podem fazer ou passar procurações *apud causa*, para negócios judiciais não feitos, em que funcionarem na fórmula da ord. liv. 1º tit. 43 § 15 liv. 3º tit. 29 pr.

Quanto as procurações bastante gerais para negócios judiciais e extra-judiciais na villa ou lugares em que não ha tabellines de notas, compõe pas-

sa-las os escrivões dos juizes de paz, que podem praticar nos dito lugares os actos próprios dos ofícios de tabellines, como é expresso na lei do 30 de Outubro de 1850.

Em resposta declaro que são aprovadas estas de-

cidas por se acharem de acordo com as disposições citadas, e com a doutrina dos avisos n.º 184 de 30 de Junho de 1880, 434 de 16 de Novembro de 1874 e 818 de 20 de Novembro de 1879.

Deus guarde a v. exc.—Jodo Ferreira de Moura.

**Thesouraria de Fazenda****REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

27 de Fevereiro

De Antonio Claudio de Freitas —Certifi-

que-se. De Antonio Joaquim de Souza Guerra.—Com informação da contadaria, diga o sr. dr. procurador fiscal.

De Antonio Vieira de Santa Anna.—Com informação da contadaria, diga o sr. dr. procurador fiscal.

De Augusto Joaquim de Carvalho.—Infor-

me a contadaria.

De Graciano Ribeiro dos Santos Dias.—Com informação da contadaria, diga o sr. dr. procurador fiscal.

De Antonio Alves Pereira de Almeida Ju-

nior.—Com informação da contadaria, diga o sr. dr. procurador fiscal.

De Antonio Claudio de Freitas.—Com in-

formação da contadaria, diga o sr. dr. pro-

curador fiscal.

De Miguel de Godoy Moreira e Costa, por seu procurador o dr. Antonio Dino da Costa Bueno.—Da acordo com a informação ex-

pega-se a ordem pedida.

De José de Godoy Tereréca.—Informe a

contadaria.

Da City of Santos Improvements Com-

pany Limited, por seu gerente A. K. Alex-

land.—Informe a contadaria.

De Henrique Alves Leite.—Informe a

contadaria depois de sellado este requeri-

mento.

De Antonio Alves de Almeida Salles, por seu procurador o dr. Carlos Henrique de Aguiar Melchert.—Parece-se a certidão pedida.

De Antonio Gregorio do Nascimento Go-

day.—Com informação da contadaria, diga o sr. dr. procurador fiscal.

Do major Joaquim José de Oliveira Penn,

por seu procurador o dr. Brazilio Machado.

—Com informação da contadaria, diga o sr. dr. procurador fiscal.

**População escrava do município neutro**

O Jornal do Commercio publicou a seguinte es-

tatística do movimento da população escrava do município neutro:

«A contar de 30 de Setembro de 1873, data em que se deu por encerrada a matrícula especial, or-

ganizada em virtude da lei Rio Branco, até 30 de Junho de 1882, foi este o movimento da população escrava no município neutro:

Escravos existentes a 30 de Setembro de 1873, sendo:

Homens . . . . . 24.316

Mulheres . . . . . 22.708

Entradas apóiaquelle data 47.084

Homens . . . . . 7.904

Mulheres . . . . . 8.453

Abre-se a sessão.

E' aprovada a acta da antecedente.

O sr. dr. secretário lê o seguinte

EXPEDE

orçamento

Do secretario do governo, prestando avinforma-

cões solicitadas sobre o facto de rotineiramente os

empregados da secretaria do governo antes de termina-

do tempo de serviço. —A quem fez a requisição.

Do mesmo, remetendo o ofício em que a camara

de Piracicaba expõe as necessidades do seu munici-

ípio.—A' comissão de fazenda.

Do mesmo, prestando as informações pedidas so-

bre a impressão das leis provinciais.—A' quem fez a

requisição.

Do mesmo, remetendo o ofício em que a camara

de Parnahyba mostra a necessidade da abertura de

uma estrada de Aranhangabá ao Porto do Taboado.

—A' comissão de fazenda.

Do mesmo, enviando o balanço e orçamento da

camara de Taubaté.—A' comissão do camara.

Do mesmo, remetendo a informação do director

das obras pubblicas sobre o abastecimento de agua

potável em S. Sebastião.—A' comissão de fazenda.

Do mesmo, remetendo o ofício em que a camara

de Jundiaí pede providências sobre a estrada da

quella cidade à Itatiba.—A' comissão de fazenda.

**REQUERIMENTOS**

De Joaquim Fogaca de Almeida e Francisca En-

ilia Pereira de Brito, professores no Paçolet, padres

de que suas cadeiras, sejam consideradas como de

cadeira. —A' comissão de constituição e justiça.

De Antônio Joaquim de Santa Anna, —O' Ofício do

Intendente, porto, os escravos entradas posterio-

rnamente ao 18 de Julho de 1872, diminui-

ram-se 35.855.

Do mesmo período . . . . . 35.855

Entrantes a 30 de Junho de 1882 . . . . . 35.855

Das quais . . . . . 17.444

Homens . . . . . 18.411

Mulheres . . . . . 9.399

Total . . . . . 35.855

Diminuição total . . . . . 18.312 18.312

Existentes a 30 de Junho de 1882 . . . . . 35.855

Das quais . . . . . 17.444

Homens . . . . . 18.411

Mulheres . . . . . 9.399

Total . . . . . 35.855

Por escravos, a saber:

Pelo fundo de emancipação . . . . . 416

Pelo liberdade particular . . . . . 9.042

Pelo título oneroso . . . . . 451

Diminuição total . . . . . 18.312 18.312

Existentes a 30 de Junho de 1882 . . . . . 35.855

Das quais . . . . . 17.444

Homens . . . . . 18.411

Mulheres . . . . . 9.399

Total . . . . . 35.855

Por escravos, a saber:

Pelo fundo de emancipação . . . . . 416

Pelo liberdade particular . . . . . 9.042

Pelo título oneroso . . . . . 451

Diminuição total . . . . . 18.312 18.312

Existentes a 30 de Junho de 1882 . . . . . 35.855

Das quais . . . . . 17.444

Homens . . . . . 18.411

Mulheres . . . . . 9.399

Total . . . . . 35.855

Por escravos, a saber:

Pelo fundo de emancipação . . . . . 416

Pelo liberdade particular . . . . . 9.042

Pelo título oneroso . . . . . 451

Diminuição total . . . . . 18.312 18.312

Existentes a 30 de Junho de 1882 . . . . . 35.855

Das quais . . . . . 17.444

Homens . . . . . 18.411

Mulheres . . . . . 9.399

Total . . . . . 35.855

Por escravos, a saber:

Pelo fundo de emancipação . . . . . 416

Pelo liberdade particular . . . . . 9.042

Pelo título oneroso . . . . . 451

Diminuição total . . . . . 18.312 18.312

Existentes a 30 de Junho de 1882 . . . . . 35.855

Das quais . . . . . 17.444

Homens . . . . . 18.411

Mulheres . . . . . 9.399

Nada ha mais triste do que ver o ilustrado orgão da colônia inglesa da corte, profanando esta desdida, que reflecte o propósito de manto por mais tempo no captivo quem devia um anno antes estar fora delle.

O dr. Felicio, com grande pena e dorosa, nesta questão, não podia vir defender o direito porque do modo porque o fez, condenou-o, como ainda ninguem o fizera. Entre as proposições de sua defesa disse esta:

«O presidente nada tem absolutamente com o fundo de emancipação...»

E assim, Isto é triste!

Por muito que se quira nada fazer sobre o melindroso assunto da escravidão, cumpro não ir ao ponto de qualificar os efeitos de uma lei sabia, que dá todos os annos uma verba, para o contingente da liberdade. Como pois se vem dizer, por unica defesa, que o presidente de uma província, nada pode fazer, na la pôde activar, nada pôde indicar para a execução de uma lei, cuja guarda o governo geral lhe confiou, para a realização da qual o sr. conselheiro Brandão, nomeou em seu relatório, nos dâ maiores informações, o antes pelo que nesse se contém, se pôde como fez o *The Rio News*, verborar a mais forte critica!

Discutiu-se o projecto sobre o Mogy, o dr. Jaguaribe pediu a palavra e fez sentir quanto tem impressionado a todos os deputados a notícia de haver o sr. Pinhal procurado o privilegio para si, junto do governo geral, e accentuou o desejo de veras ex-defender-se e justificar o modo pôrque procura, no lugar de honra que ocupa, preterir os interesses das empresas que iniciaram o progresso da província, para cuidar dos seus proprios.

A segunda parte da ordem do dia ainda nos permitiu ouvir o dr. Abrantes, que no meio de uma sarabanda de apertos dos liberais, não só reduziu as suas justas proporções o heros, que fôra na vespresa vestido com as penas do pavão, como ainda despenhou-o, expondo-o aos olhos dos deputados, como uma das victimas do acaso, que fôra, como os balões, elevado as alturas, por ser leve de mais.

São estas as tristes compensações que se tem nesta vida!

Os homens pesados como o dr. Costa, nunca podem elevar-se, ao passo quo os leves como o conselheiro Laurindo sobem rindo-se, até descerem rindo-se.

A analyse do dr. Abrantes foi minuciosa e interessante; e por muito que se a aprecie, nunca assaz so a elogiar bastante.

Faltam-nos apenas nove dias de sessão, e os amigos do governo vieram-nos informar, que não haveria prorrogação.

Do molo, que os liberais que faltaram 15 dias em seguida, tres dias, cada vez que havia eleição de mês, hoje acorrem h o encerramento, deixando a previsão sem orçamento e a infeliz laboura, operada com os impostos! Nem ao menos o projecto apresentado por um dos membros da minoria conservadora, e pôlo qual ella ficava aliviada em mais de duzentos contos, merece atenção!

Encerrou-se pois a Assembléa, e appelle-se para a província, assegurando, ainda uma voz, que a responsabilidade cabe a oposição. Este é o conhecido costume, com o qual, om nome do governo, se atira aos que se interessam pelos negócios publicos, os epithetos que não honram cavaleiro.

Ousamos crer, que não haverá deputado liberal, que possa dizer que à oposição cabe a culpa do mto se ter trabalhado.

E o sr. Felicio que pediu sessões nocturnas!

Mou Deus que zelo, que friozza aquella... 27 de Fevereiro.

Plutarco.

## Alta novidade política

O sr. Camillo de Andrade acaba de receber a hora de ser escalhado para advogado da Companhia Sorocabana na Assembléa Provincial.

Parabens à direcção desta companhia.

A escolha do advogado não podia recahir em pessoa que mais se recomende pela sua extraordinaria ilustração e prodigiosa honestidade.

Nós accionistas da Companhia, aplaudimos esta escolha, e de h-jô em diante, cortes de que, o influente advogado com o auxilio dos nossos amigos da Corte, hode conseguir a votação dos seus correligionários.

Consta-nos que já foi entregue ao illustre advogado o projecto substitutivo que tem de ser apresentado na sessão de hoje.

Aconselhamos aos nossos collegas accionistas que não venham suas açoes.

Quando o substitutivo passar, reunir-se-ha a assembleia geral dos accionistas para fazer-se uma evasão ou marcha au flamboi au illustre advogado Viva a província de S. Paulo!

Viva o seu salvador o sr. Camillo de Andrade! Um acoplante.

## Despedida

HENRY MICHEL, da casa Garraux, não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e fregueses, pede-lhes desculpa por esta falta involuntaria e aproveita outrossim a occasião de declarar-lhes que, atê a epocha do seu regresso a esta cidade, achar-se-ha a sua disposição, em Paiz, à rua d'Hautville, 15.

S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1883.

HENRY MICHEL

## PARTE COMMERCIAL

### MERCADO DE S. PAULO

#### GERENOS PREÇOS UNIDADE

GERENOS	PREÇOS	UNIDADE
Café	\$ 600	cada 15 k.
Toucinho	\$ 11500	> 50 litros
Arroz	24800	> >
Batatinha	3800	> >
Batata doc.	31000	> >
Farinha	48000	> >
Dita de milho	38000	> >
Feijo	7500	> >
Feijó	3000	> >
Milho	3000	> >
Polvilho	814	> >
Cará	8	> >
Aipim	800	> >
Galinhas	81000	> >
Lentilhas	10000	> >
Gove	12000	> >
Queijos	10000	> >
Renda-S10000	12000	> >

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1883.

## Verdadeira maravilha do Seculo

Di-fo-as-as informaçôes persistentes, e que mai aniquilam e impacientam o sofrador e som confortação a hermorrhoidaria. Sendo, por conseguinte, um beneficio a humana, o sofrer-ora a descobrir e preparado do dr. Fleischmann, denominada **Pos anti-hermorrhoidarios**.

Esta maravilhoso preparado, facil de tomar por seu magistico paladar, obt ve plena aprovação da junta de hygiene do Rio de Janeiro, e está mais que provado, pelos muitos resultados obtidos, sor um específico seu rival para a cura de hermorrhoidas e outros encomidos motivados por estas.

Cada vidro dos **Anti-hermorrhoidarios** é acompanhado de um directorio assignado por Luiz Carlos, proprietario e manipulador da formula de tão precioso medicamento, com pharmacia em S. Carlos do Pinhal, nesta província.

Em S. Paulo, unicos depositarios

**LEBRE IRMÃO & Sampaio**

Fm S. Carlos do Pinhal, na pharmacia de

Luiz Carlos. 2 p. s.

## EDITAES

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente se chama concorrentes, pelo prazo de triuta dias, a contar da presente data, para apresentarem propostas de contrato para a collocação de placas de numeração das casas e disticos das ruas e largos desta cidade, devendo os concorrentes apresentar amostras, com preço certo.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1883.

O secretario

Antonio Joaquim da Costa Guimaraes. 3—1

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente, se chama concorrentes pelo prazo de oito dias a contar da presente data, d apresentarem propostas para o contrato das seguintes publicações e impressões do expediente da camara municipal:

## Publicações

1º Das actas das sessões da camara, 48 horas depois de entregues na typographia, tirando 60 exemplares em facículos, os quais conterão tambem os editaes publicados nos intervallos de uma a outra sessão, que entregar na secretaria da camara, 48 horas depois de publicada a acta; os quais serão presos por colchões e sem capa.

2º Fazer e publicar o extracto de cada sessão no jurnal do dia seguinte, e remeter a cada um dos vereadores, diariamente, um exemplar do jurnal, e tres a secretaria da camara.

3º Fazer a publicação de todos os editaes da camara, do jury, d's alistamentos militares e eleitorais, e mais expedientes á cargo da camara.

## Impressões avulsas

Tirar 100 exemplares do orçamento da receita e despesa da camara municipal.

Todos os talões relativos à cobrança dos exactores da camara, a rasão do milhairo. senio estes brochados.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1883.

8—4 O secretario.

Antonio Joaquim da Costa Guimaraes.

De ordem do ilm. sr. dr. presidente da camara municipal da capital, e por este intimo ao sr. proprietario de chacaras, maiores terrenos, na freguesia de Santa Efigenia e Consolação, e cumprimento do tit. III art. 33 abajo transcripto:

«Art. 33. Os moradores de cidades e outras povoações do município, são obrigados a trazer sempre limpas e capinadas as testadas de suas casas, chacaras e terrenos situados no centro da rua. O infractor incorrerá na multa de 5000.

8º Unico. A camara establecerá o serviço de remoção de lixo.

S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1883.

Alfredo Augusto de Azevedo,

Fiscal da Santa Efigenia e Consolação.

**Venda de bens de raiz da massa fallida do dr. João Ribeiro da Silva**

O administradores dos bens fallida do dr. João Ribeiro da Silva, abaixo assignados, recebem propostas ate o dia 1º de Abril proximo future para a venda dos seguintes bens de raiz, pertencentes a mesma massa.

Um sitio denominado S. Ignacio, em Itapetininga com casa de morada, engenho de moer canna, e numeros de criar e matos de cultura, entre os rios Santo Antonio e Capivary, avaliado por 10.000\$000.

Um sitio denominado Paul — com cerca de 3.000 alqueires de terras, campos de criar e terras proprias para café, em Santa Barbara do Rio Pardo, termo de Lençóis, avaliado por 20.000\$000.

As propostas serão abertas á hora da tarde desse dia, na presença dos proponentes que comparecerem, no escritorio de liquidação, largo do Colégio n. 8. 2º andar.

S. Paulo, 1º de Fevereiro de 1883.

Os administradores,

F. de P. Rabello & Silveira,

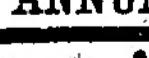
F. A. Dutra Rodrigues.

De ordem da camara municipal desta capital, pelo presente se manda intimar aos proprietarios de predios nas ruas de centro da cidade, cujos passos se acham estragados, para dentro do prazo improrrogável de seis meses, a contar desta data, e inscrição dos candidatos ao logar de lento substituto, raga pelo mandado do dr. Joaquim de Almeida Leme, para leitor-catedratico da 2ª cadeira do S. Kano.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 28 de Agosto de 1882.

O secretario, André Dias de Aguiar.

## ANNUNCIOS



A viúva e parentes do finado dr. Camilo Gavilão Peixoto, sumamente gratos a todas as pessoas que tomaram parte no s. himento fúnebre ate o comiterio, rogam aos amigos do mesmo finado a caridate de assistir a missa do 7º dia, que será celebrada na capella do Seminário Episcopal, Quarta-feira 28 do corrente, de S. hora da manhã.

## AGENCIA DE LEILÕES

J. P. de Freitas

privilegio de patível público desta capital que se acha aberta a sua **Agencia à rua do Comercio 24**, onde espera receber a proteção de todos, no horizonte com a primitivo custo.

S. Paulo, 28 de Fevereiro de 1883. 5—1

## Aviso

Carlos Schorcht retirando-se temporariamente para os Estados Unidos da America do Norte e para a Europa, para visitar os seus correspondentes, oferece os seus prestimos a seus amigos e fregueses para executar quaisquer encomendas ou missões nos mencionados países.

Ao mesmo tempo participa a esta praça, a do Rio e de Santos que deixou procuração, bastante a sua mulher d. Catharina Schorcht, para decidir todos os seus negócios que lhe dizem respeito.

Pode ser procurado, a qualquer hora no Grande Hotel. 5—1

## A' praça

José Pinto Monteiro da Silva, participa a esta praça, à de Santos e Rio de Janeiro, quando tendo tomado a seu cargo todo o activo e passivo da sociedade hoje dissolvida—Monteiro da Silva & C.—continua, sob sua unica responsabilidade, debaixo desti mesma firma, explorar o mesmo ramo de negocio, que até aqui explorou a sociedade dissolvida.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1883.

2—1 José Pinto Monteiro da Silva.

## A' praça

Os abaixo assignados membros da sociedade que nesta praça tem gyrado sob a firma Monteiro da Silva & C.—comunicam a esta praça, à de Santos e Rio de Janeiro que por mutuo accordo resolyeram dissolver a mesma sociedade, ficando o cargo do socio José Pinto Monteiro da Silva todo o activo e passivo da firma dissolvida, assim como ficam os socios que se retiraram completamente exonerados para com a praça e empregados do seu capital e lucros ate 30 de Dezembro ultimo, data em que accordaram a dissolução, confirmado o distracto de hoje.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1883.

2—1 José Pinto Monteiro da Silva.

Antonio Augusto Rodrigues Bahia

**Letras roubadas**

A abaixa assignada previne que lhe foram roubadas as seguintes letras da Caixa Filial do Banco do Brasil e que, tem tomado todas as providencias para que não sejam pagas, senão é anunciar:

Letra n. 3125, de 24 de Maio de 1882, a vencida a 24 de Janeiro de 1883, do valor de 4239

## AVISOS

**Medico Homeópatha**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Dr. Maria Central Homeópatha, Largo do Rosário n. 28 B. Residência: rua Municipal n. 7.

**Drogaria Central** de João Cândido Martins & Comp.—Largo da Sé n. 2.—Mudou-se para a rua do S. Bento n. 38.

**Advogados**—J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Junior.—Largo do Colégio n. 2.—Residência: Largo do Arroche n. 29, portão.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. Jodo Pereira Montetra, advogados**—escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palácio n. 8.

OS ADVOCADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Boa Vista n. 45.

Mme. Elisabeth Pellestor, parteira francesa. Rua de S. Bento n. 4.

Advogado—Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parto, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

**RICHAS HAMBURGUERAS**, recebem-se directamente, no São Lourenço Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

30-7

## MEDICO

Dr. Eulálio, residência—Largo do Arroche 17 A—consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 52, de meia-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados poderão ser dirigidos à sua residência ou à farmacia Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

**Solicitador**—Francisco Guimaraes é encontrado no escriptorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n. 1.

**Agencia para serviços doméstico e operario**

Quem precisar empregar-se dirija-se à referida agencia.

Quem tiver necessidade de empregados para todo o mestre também pode dirigir-se à mesma agencia.

Tudo sob medica comissão, realizada no acto da entrega.

Rua de S. Bento, 77  
(Quatro cantos) 30-6

## Accções

84 & Andrade incumbem-se de comprar ou vender accões de companhias; trata-se no Escriptório Commercial à rua de S. Bento, 59. 2 p.s. 30-20

## Machina a vapor

Vende-se, uma das melhores Clav. ton & Shuttleworth—Inglatera; de forja de 16 batentes, de 2 cilindros, locomovel, sem rodas, está em perfeito estado de conservação, só pode ser funcionar todos os dias úteis; vende-se por preço razoável, por se ter feita aquisição de outra de maior força. Para vê e tratar, na fabrica de Santo Antonio, largo do Riachuelo, S. Paulo.

Domingos José Coelho da Silva.  
(Interc.)

## Pharmacia Ypiranga

G. Th. Hoffmann 30-21  
32-Rua Direita-32

## Sociedade Portugueza de Beneficencia

Tendo a diretoria desta sociedade de conformidade com o art. 8º dos estatutos, revisado o quadro dos contribuintes, resolviu a mesma só tornar efectiva a dita revisão no dia 23 de corrente.

Convide os mesmos sócios a entender-se com o procurador da sociedade o sr. José Ramos de Paiva, à rua da Imperatriz n. 41, até o dia 23 deste mês.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1883.

O secretario,  
Francisco Raymond Ferreira.

## Áqua Virtuosa

Já chegou à esta cidade na chacara do falecido tenente coronel J. J. da Luz, na rua da Mooca, ultima chacara a esquerda, sabendo para o campo.

Esta áqua é legitima Lambary, pertencente à cidade de Campinas, e adquiriu o nome de virtuosa por suas virtudes, cura inflamação, dores brancas, gonorreia, encomodos de estomago, escandecência e encomodos da pelle.

O balízio assignado há 30 anos foi curado de uma gonorreia crônica em 3 dias, por isso que mandou buscar este milagroso remédio.

O deposito é na chacara acima mencionada, porém socha-se a venda na drograria do dr. João Cândido Martins na rua de S. Bento n. 38.

No deposito conforme a quantidade, se fará uma pequena diferença.

O balízio assim também tira remedios do campo e no mato; quem precisar pode-se dirigir ao mesmo.

S. Paulo, 13 de Fevereiro de 1883.

ANTONIO GONÇALVES.

## CAPITALISTAS

Os sr. capitalistas encontram sempre no escriptorio comercial da S. & Andrade, seguro e vantagem emprego de capital, em prédios, terrenos, aplicações gerais e provinciais, títulos de Santa Casa, ações de companhias, empréstimos com garantia de prédios, etc., etc.

Rua de S. Bento, 59

24.

## Companhia Mogyana.

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da Directoria, são convidados os sr. acionistas desta Companhia, para a reunião d'assemblea geral semestral, que terá lugar no dia 11 de Março proximo, ao meio dia, para a leitura do relatório e prestação de contas do semestre ultimo.

Escriptorio central da Companhia Mogyana, em Campinas, 8 de Fevereiro de 1883.

O secretario, Corrêa Dias.

2 p.s. 8-4

## Professora

Uma sechora alema, ensinando ingles, alemão, francês, musica, desenho, pintura e as outras matérias; deseja contratar com sua família.

Para informações dirigir-se à casa n. 1 das Aurora, cartas dirigidas à A. S. serão recebidas na referida casa.

um d. s. out. n. 6-3

## Campos Elyzeos

Companhia de Capital Reprodutivo dos Campos Elyzeos—estas terras, que se encontra no lado de um centro de populações, a uns 1000 metros de altitude, tem grande potencial para agricultura, pecuária, mineração, etc.

30-Rua de S. Bento-33

S. PAULO

DOUZENAS 30-13

## TERRENOS

Vende-se os seguintes terrenos:

Rua Formosa, metro 300.000  
Largo dos Guaynazes, metro 250.000  
Rua das Bambás, metro 150.000  
Rua das Guaynazes, metro 130.000  
Rua Helvética, metro 120.000  
Travessa do Gazometro, metro 80.000  
Para informações com Antonio Pinto de Souza, 4  
rua do S. João n. 82. 20-8

## ADVOGADO

Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio

Encarrega-se de todos os serviços de sua profissão em 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instância.

Pode ser procurado todos os dias no escriptorio de dr. A. Brasilense, à travessa da Sé n. 17, das 10 às 3 horas da tarde: em sua residência, à rua do Gaseometro n. 1, (chalaet) em outras horas.

25-11

## HOMEOPATHIA

Um consultorio homeópathico à rua de Santa Teresa n. 18, encontra-se em grande sortimento de medicamentos que se vendem por preços mais comedidos que em outra qualquer parte.

10-7

## Mosquitos,

## Percevejos,

## Pulgas

desaparecem completamente com o uso de bem conhecido e verdadeiro PO DA PERSIA contra as pulgas e percevejos; applica-se este pó, espalhando-o pelos aposentos e no leito, contra mosquitos, queimando-o.

Sempre à venda na PHARMACIA

YPIRANGA.

Rua Direita n. 92

EM

S. PAULO

Preço de um pacote 15000 rs.  
A duzia 90000 rs.  
Remete-se para o interior. 30-10

COMPANHIA PAULISTA

De ordem da Directoria faço publico que, de amanhã em diante, começará a ser pago todo o mestre, também pode dirigir-se à mesma agencia.

Tudo sob medica comissão, realizada no acto da entrega.

Rua de S. Bento, 77

30-6

Agencia para serviços doméstico e operario

Quem precisar empregar-se dirija-se à referida agencia.

Quem tiver necessidade de empregados para todo o mestre também pode dirigir-se à mesma agencia.

Tudo sob medica comissão, realizada no acto da entrega.

Rua de S. Bento, 77  
(Quatro cantos) 30-6

Accções

84 & Andrade incumbem-se de comprar ou vender accões de companhias; trata-se no Escriptório Commercial à rua de S. Bento, 59. 2 p.s. 30-20

Moveis ricos, novos e modernos

ROBERTO TAVARES

Fará venda, terça-feira, 6 de Março, às 10 1/2.

9 LADEIRA DO MERCADO 9

CONTA E ORDEM DE QUEM PERTENCE

TUDO DE APURADA ESCOLHA

Riquíssima mobilia de ebano

lavrado, forrada e estofada de setim rubro, grande e rico envelho.

Um delicado porte-bonheur de Bois Rose e Bault.

Um novo e esplêndido piano de concerto, de Herz, vozes magnificas.

Sanfona, galerias, estátuas e quinquilharias de fino Biscuit.

Grande tapete de toda a sala.

Camas francesas, certinados, cíable de noite, grande toilette, guarnições de dito, tapetes, quadros e objectos de luxo.

Meia-francesa, bufe com podra, armario e prateleiras, cadeiras avulssas, stores, etc., etc.

FÍOS CRYSTALIC & PORCELANA

Taças, calices, garrafas, "vera d'água"; aparelhos de porcelana branca para almoco e jantar; pratos, cestas, talheres, artigos de mesa em licreiros galheteiros, salteiros, etc., etc.

SER TUDO BOM

N. B.—O anunciantre convida aos seus amigos e fregueses para este genuíno leilão, garantindo-lhes que conforne a sua praxe será

Venda no maior lance

Na véspera do leilão ficar a casa franqueada aos pretendentes.

Terça-feira, 6, às 10 1/2

## MUDAS

Jaboticabeiras

-dúzia

120000

Uvas

-dúzia

60000

Pitangueiras

-dúzia

60000

Aveloeiras

-dúzia

120000

Damasqueiros

-dúzia

240000

Cerejeiras

-dúzia

240000

Uvas europeias

-dúzia

80000

Framboezas

-dúzia

40000

Roseiras

-dúzia

100000